

Reabilitação acelerada versus tradicional na ruptura aguda de Tendão de Aquiles



CORREIA, JC¹; VAZ, MA²; MAYER, A²; OTT, R³; GEREMIA, JM²; FRASSON, VB¹

1. Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia – PUCRS

2. Escola de Educação Física, UFRGS

3. Serviço de Traumatologia e Ortopedia, HSL



INTRODUÇÃO

Ruptura total do tendão de Aquiles

TRADICIONAL

Imobilização → Tala gessada
↓
Estrutura e função do sistema musculoesquelético



X

ACELERADO

Mobilização do tornozelo:
• Efeitos deletérios da imobilização
• Acelera o processo de reabilitação
• Melhora na estrutura e na função do tendão

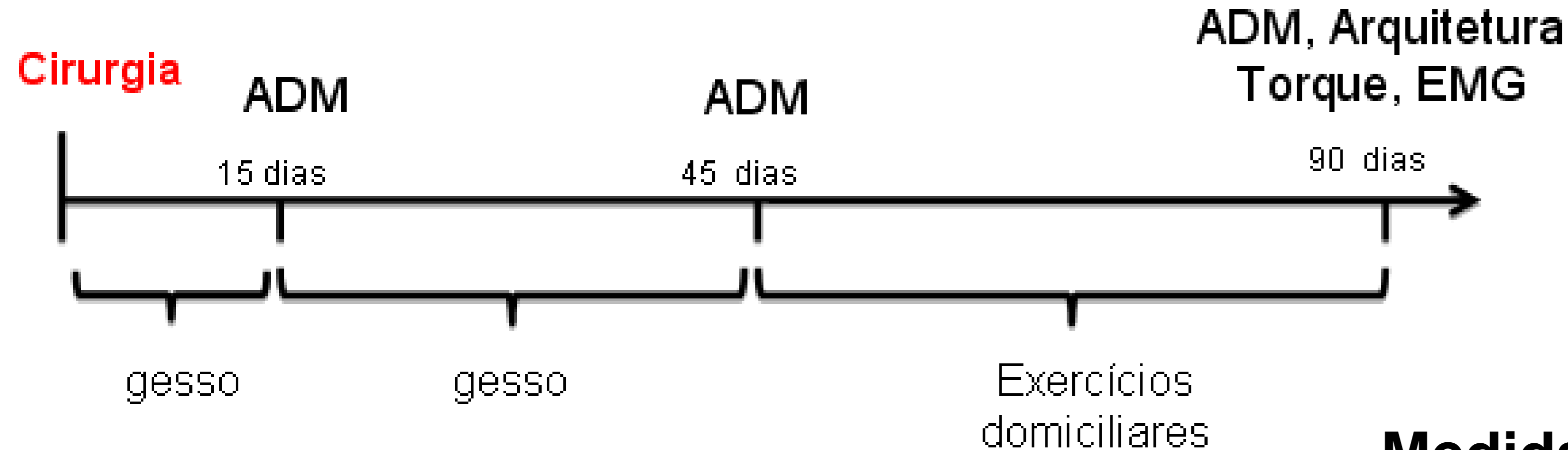


OBJETIVO

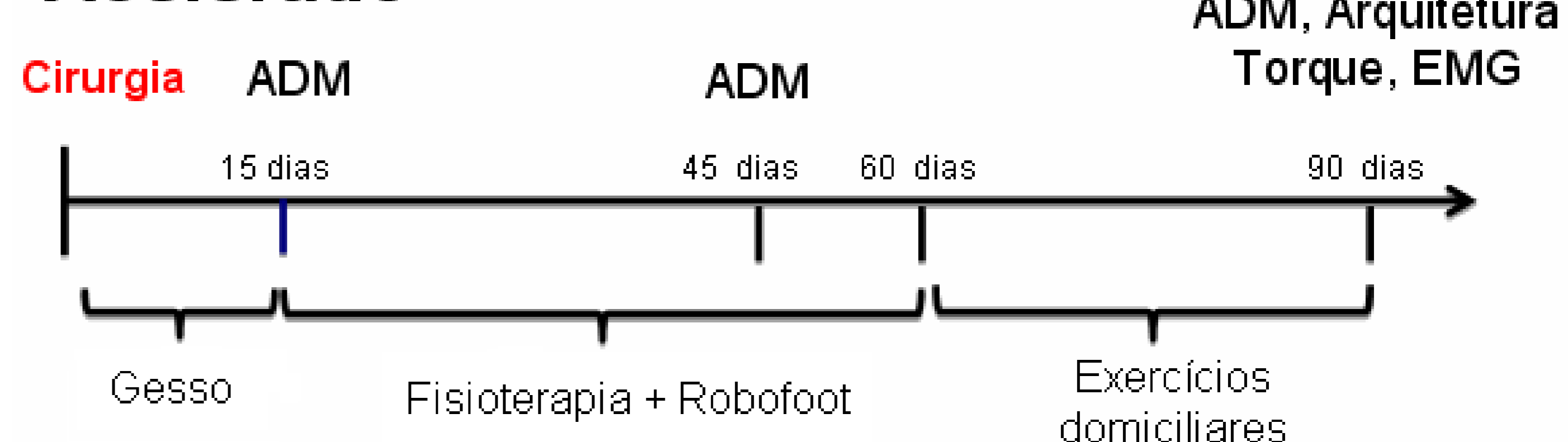
Comparar parâmetros funcionais e arquitetura muscular do gastrocnêmio medial em pacientes submetidos a um programa de reabilitação tradicional versus reabilitação acelerada após reparo do tendão de Aquiles.

MÉTODOS

Tradicional n=14



Acelerado n=18



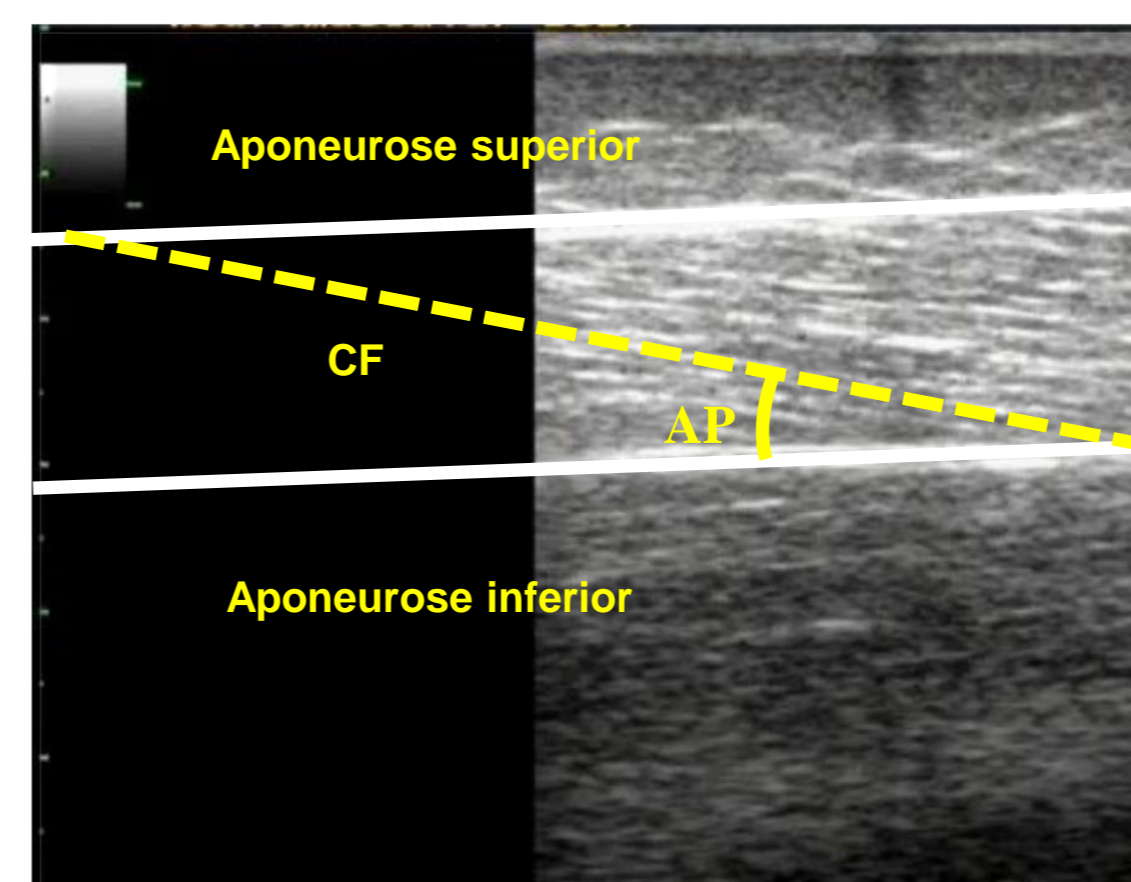
Medidas coletadas



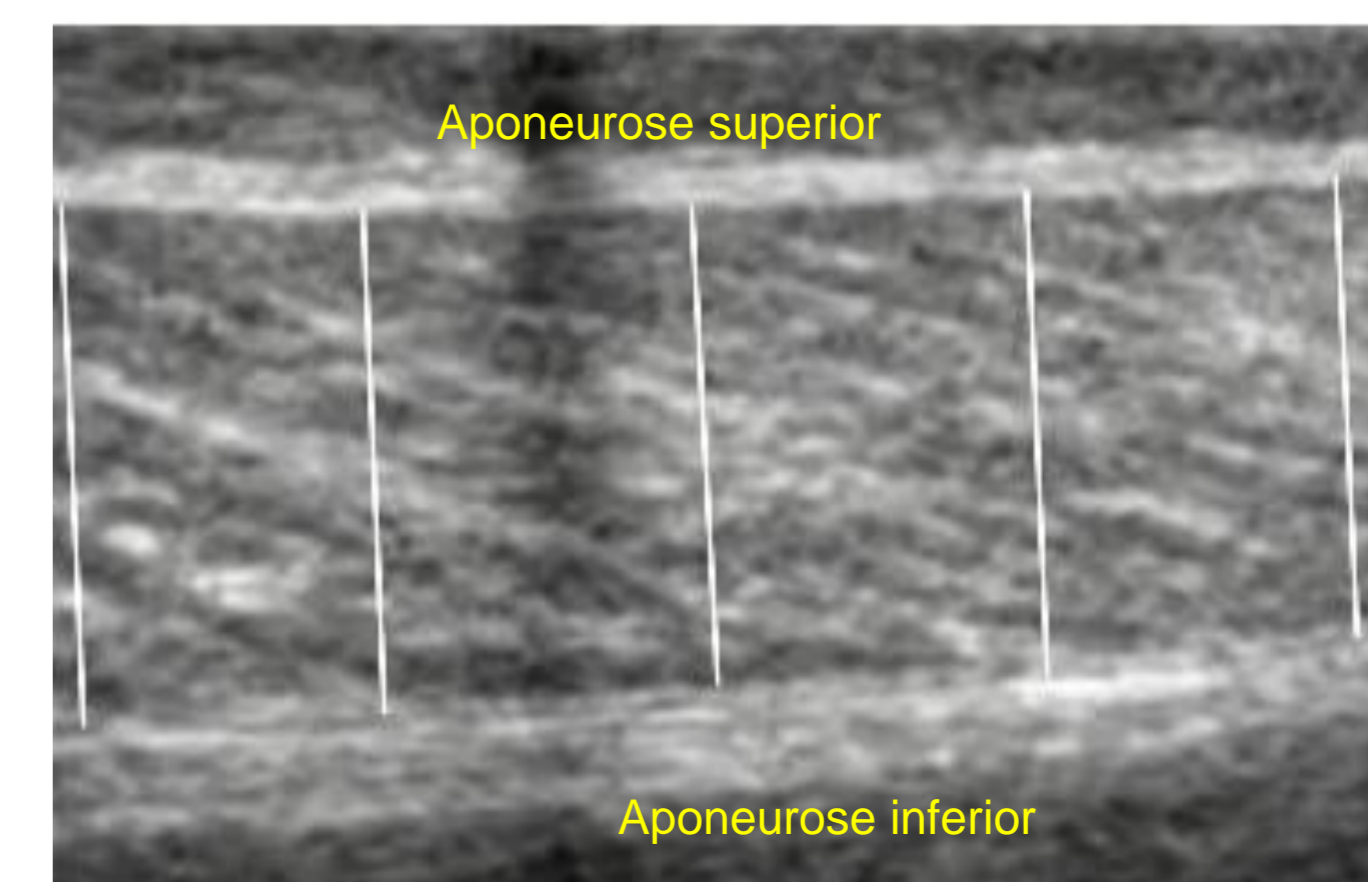
Amplitude de movimento



Eletromiografia (EMG) e Torque

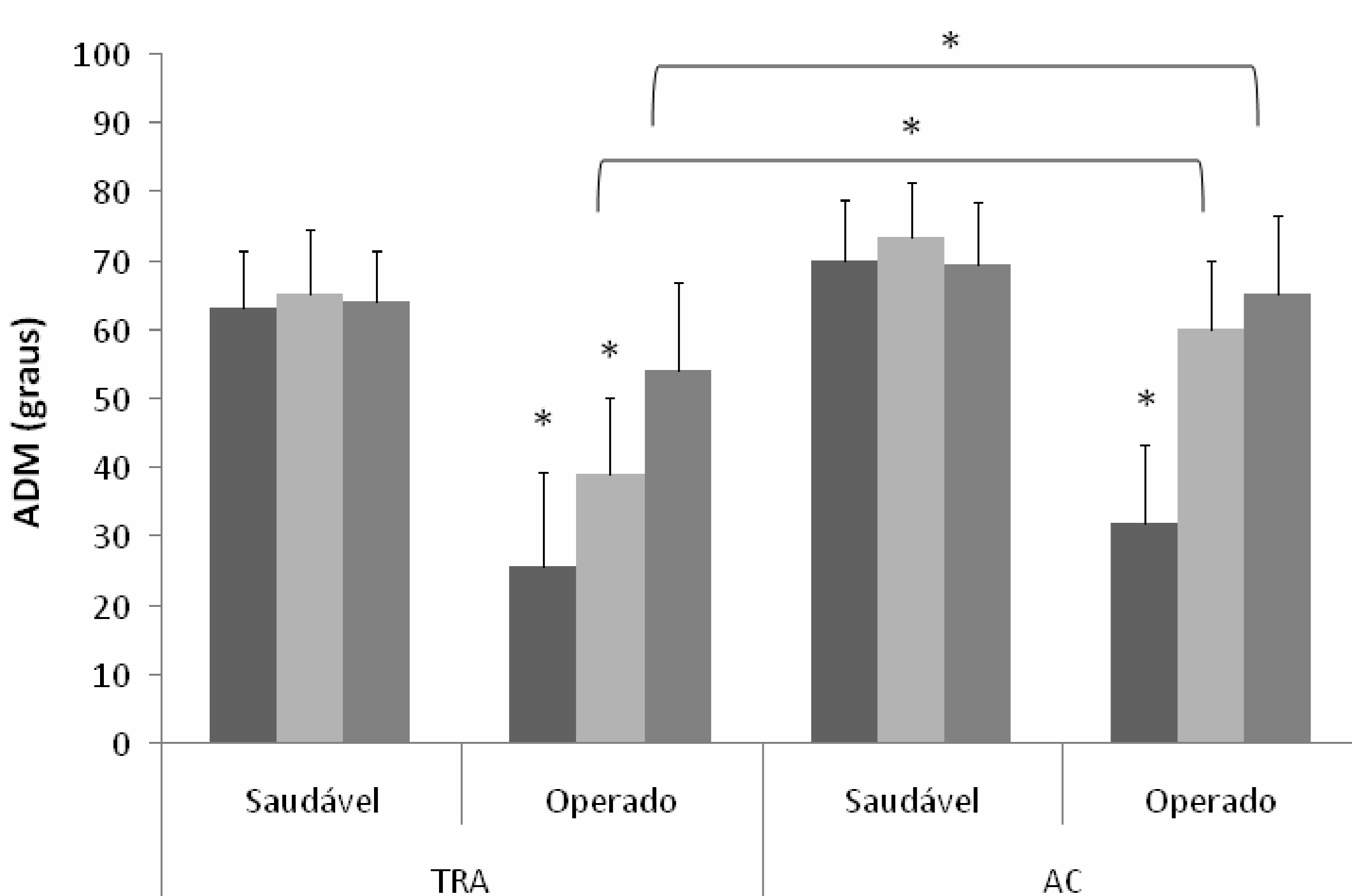


Ângulo de penação (AP) e comprimento do fascículo (CF)

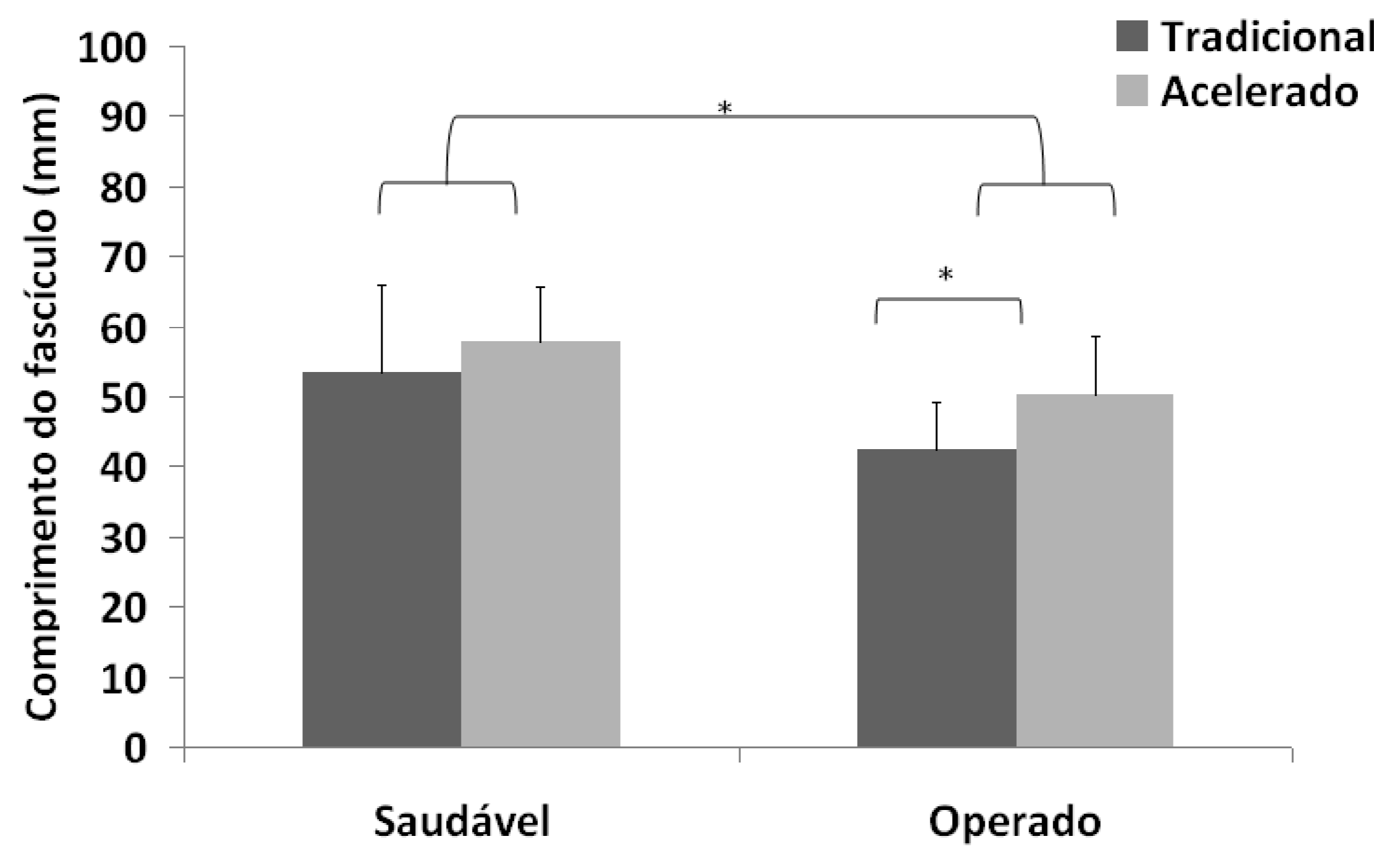


Espessura muscular (EM)

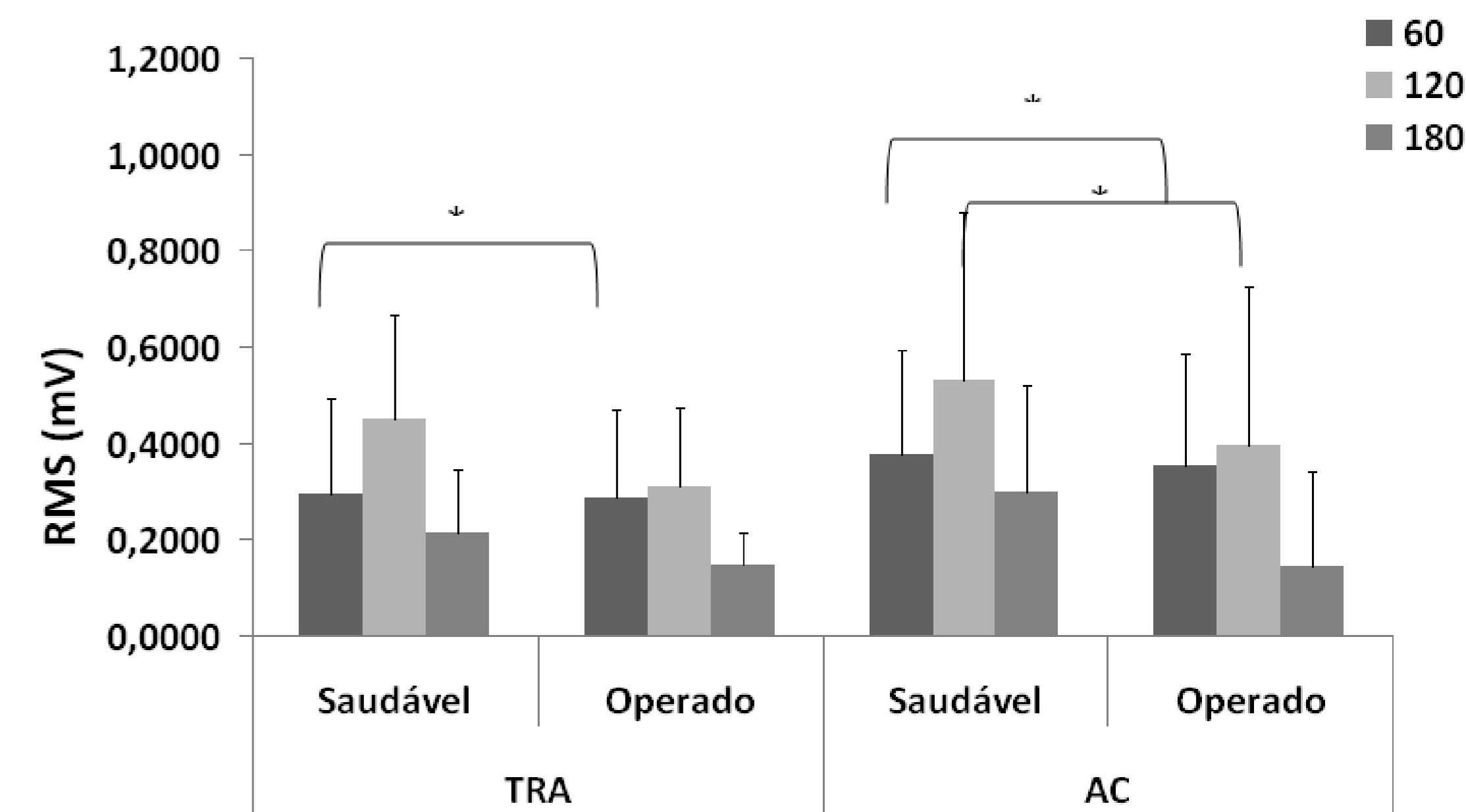
RESULTADOS



ADM recuperada 45 dias após cirurgia



Aumento do comprimento do fascículo



Decréscimo da ativação muscular em altas velocidades angulares

CONCLUSÃO

O programa de reabilitação acelerado foi efetivo e seguro, pois não se observou re-rupturas. Houve ganho estrutural, recuperação da ADM e eficiência neuromuscular do grupo acelerado quando comparado ao grupo tradicional.